



APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE NOS PALOP

MEMO N.º 4/2009 DE 29 DE JULHO 2009

TEMAS ABORDADOS E CONCLUSÕES

Índice

1. Contexto.....	2
2. Objectivo da reunião	2
3. Participantes	3
4. Ponto de situação sobre a execução do projecto.....	3
5. Plano de acção para a operacionalização da UGP, e das Unidades de Coordenação.....	4
6. Operacionalização do Comité de Pilotagem.....	4
7. Missões circulares.....	5
8. Situação do Administrador para Angola e Moçambique (José Fernandes).....	5
9. Informação sobre as formações a ser realizadas em Lisboa durante o mês de Agosto.....	5
10. Assuntos diversos.....	6
11. Próxima Reunião	6



1. Contexto

Tal e como foi acordado na primeira reunião do projecto, durante esta fase de arranque seriam realizados encontros entre as partes envolvidas na execução do projecto , com periodicidade quinzenal e rotação nos locais.

O Dr. Fortes iniciou a sessão, solicitando a Chefe da Equipa para apresentar a agenda, quem apresentou uma proposta de trabalho, que foi aprovada pelos participantes

Devido a que na anterior reunião(14-07-09) não participaram os membros da DNRH, o Dr. Fortes solicitou a Chefe de equipa da AT para resumir os aspectos fundamentais tratados e os acordos alcançados na mesma. Assim sendo a Chefe da Equipa fez referência a carta relevantes da mesma.

2. Objectivo da reunião

A reunião teve como objectivo fazer o ponto de situação do projecto, traduzido nos pontos seguintes da agenda de trabalhos:

1 – Ponto de situação sobre a execução do projecto:

- Situação do OPA
- Situação do PAMA

2.- Plano de acção para a operacionalização da UGP, e das Unidades de Coordenação

- Instalação da Unidade de Gestão do Projecto (UGP) em Luanda e em Praia
- Constituição das unidades de coordenação,

3.- Operacionalização do Comité de Pilotagem

4. Missões circulares

5. Situação do Administrador para Angola e Moçambique (José Fernandes)

6. Informação sobre as formações a ser realizadas em Lisboa durante o mês de Agosto

7. Assuntos diversos

8. Próxima Reunião



3. Participantes

A reunião foi realizada nas instalações da DNRH DO MINSA, entre as 10, 30 e as 13,30 horas, tendo nela participado:

O Dr. José António Fortes representando o OR e o Dr. Daniel Mucuta como técnico da UTA para o projecto;

A DR António Alves , Director Nacional dos RH, A Dra Laurinda Gandara, e o Dr Óscar Isalino, em representação do Ministério da Saúde de Angola;

A Dra Marta Brites em Representação da DelCE em Luanda;

A Chefe da Equipa da AT do Projecto, Dra. Juliana Garcia

4 . Ponto de situação sobre a execução do projecto:

4.1 Orcamento Programa de Arranque (OPA)

A AT informou que no dia 23 de Julho, tal e como acordado na reunião anterior, enviou mail para UTA e DELCE, com uma nova versão do OPA, versão que contemplava os aspectos tratados e acordados na mesma.

4.2 Elaboração do Plano Multianual(PAMA)

A AT informou do trabalho realizado, de algumas das actividades previstas, dos contactos com a OMS e fundamentalmente da dificuldade de avançar devido ao facto do Administrador para Angola e Moçambique não estar operativo em Luanda e os sobre esforços de comunicação (Lisboa, Cabo Verde, Luanda).

A DELCE, a UTA e a DNRH expressaram a sua preocupação sobre os tempos do projecto e a urgência na finalização deste plano: A uma perguntar concreta sobre a data provável de finalização do draft, a AT respondeu que a equipa entendia que a deslocação a Cabo Verde do Administrador de Luanda, e a presença de toda a equipa na formação de Lisboa entre 10 e 21 de Agosto, permitiria concluir o processo nessa datas.

Acordamos enviar formalmente uma versão em papel para entrar no circuito e uma versão electrónica aos países, tal e como acima referido.



5. Plano de acção para a operacionalização da UGP, e das Unidades de Coordenação

5.1 Instalação da Unidade de Gestão do Projecto (UGP) em Luanda e em Praia

Em relação a UGP Luanda, a AT e a Dra. Laurinda informaram que fizeram um levantamento da situação das instalações, no Complexo de Ciências de Saúde, assim como das necessidades de realizar pequenas obras, que permitam melhorar o fornecimento de água e energia. Foram analisadas diversas alternativas e o Dr. Costa informou que o Dr. Óscar Isalino será o novo Administrador do Complexo, pelo que a DNRH assumiu o compromisso de fazer um novo levantamento, junto a Chefe de Equipa e encontrar alternativas rápidas e eficientes.

Quanto a Instalação da Unidade de Praia, a DELCE colocou a situação da instalação da unidade, dado que existe uma rubrica no OPA que contempla a possibilidade de aluguer de escritórios, caso ser necessário.

O Dr. Fortes e a AT informaram da instalação provisória da Administradora desta Unidade na sede do GON de Cabo Verde, assim como o interesse de que o MINSa disponibilize um espaço para instalação da Unidade.

A AT informou que este seria um dos temas a tratar na reunião entre a Administradora e o Director dos RH do MINSa de Cabo Verde.

Foi acordado, manter no OPA o aluguer do espaço, sendo que a DELCE insistiu no compromisso assumido pelos países de disponibilizar instalações adequadas para a UGP.

5.2 Quanto a constituição das unidades de coordenação,

Este tema, previsto para ser tratado dentro da agenda, foi tratado como actividade do OPA; Voltou-se a falar do tratado e acordado na reunião anterior, no sentido de que apesar do que esta definido sobre este assunto na CF, estas Unidades sejam geridas de forma mais eficiente como previsto. Neste sentido acordou-se que desaparece a figura do Administrador para cada Unidade Nacional; Os coordenadores das mesmas passam a ser denominados coordenadores técnicos, que deverão ser quadros ligados aos Ministérios de Saúde, nomeadamente sempre que possível as DRHS, que apoiarão a boa execução do projecto e serão os eixos de ligação entre os Directores Nacionais e a UGP.

Os coordenadores técnicos serão apoiados com médios logísticos para permitir a realização das actividades inerentes ao cargo; Assim mesmo receberam um prémio a definir, após dos contributos recolhidos pela equipa, durante a missão circular aos países.

6.- Operacionalização do Comité de pilotagem

O Dr. Fortes e a AT explicaram o acordo da reunião anterior de não realizar uma nova reunião do Comité de Pilotagem, já que foi realizada em Março de 2009. A aprovação do Plano de Acção Multianual, que seria o objectivo principal do Comité, poderá ser realizada de forma individual por cada país, durante a missão circular, prévio envio por mail, com tempo suficiente, do draft do referido Plano, aos países para a sua análise e posterior discussão com a equipa da UGP. Se informa também da necessidade de formalizar a aprovação com algum documento



oficial (carta) e colocou-se a hipóteses de realizar alguma vídeo conferencia, solicitando para elo o apoio da OMS e do BM, onde forram realizadas as anteriores .

Foi solicitada a opinião do Dr. Costa, quem deu o seu parecer positivo a esta alternativa.

7. Missões circulares aos PALOP e dificuldades de contactos com os países .

A pesar de ter realizado alguns comentários acima , a AT informa que foram enviados mail aos DNRH, GON, DELCE dos Países informando sobre a realização da missão circular(objectivos, agenda, datas prováveis, etc).

8. Situação do Administrador para Angola e Moçambique (José Fernandes)

A AT e o Dr. Fortes informaram ao membros da DNRH sobre a não comparência no dia previsto (13 de Julho) do Administrador para Angola e Moçambique, devido a um problema na concessão de visto ordinário; Foi indicado por parte da DELCE de não incorporar-se a UGP, apesar de ter sido concedido dias mas tarde, sem ter obtido ou tramitado o pedido de visto de trabalho.

Se informa também sobre a situação do processo de tramite do referido visto(UTA já enviou a carta solicitada, o perito e a empresa realizaram todos os tramites, sendo que uma parte dos documentos devem ser validados pelos Ministério dos Negócios Estrangeiros d e Portugal , nacionalidade e lugar de residência do Administrador)

A AT insiste nas dificuldades de trabalho derivadas desta situação, nomeadamente na continuação do trabalho do Plano de acção Multianual com a administradora de Cabo Verde. Assim mesmo informa sobre as diversas hipóteses colocada pelo perito, em carta ao ON e DELCE, sendo uma e elas a deslocação a Cabo Verde e pede um esclarecimento sobre o ponto de situação.

A DELCE informa da resposta enviada a UTA sobre este assunto, na qual indicava que desde que se cumpram as regras que permitam que as despesas sejam elegíveis, e justificando a necessidade de trabalho conjunto dos dois administradores para continuar com o trabalho de orçamentar o Plano, davam o seu parecer positivo.

A Dr. Fortes e a AT informam que uma vez que no contrato de AT estão contempladas viagens desde Europa e Cabo Verde, e vice-versa, e que não serão necessários pagamentos de perdiem , a deslocação do Administrador para Cabo Verde era totalmente viável, desde que a Empresa envie uma Carta de Pedido neste sentido, carta que já foi enviada.

9. Informação sobre as formações a ser realizadas em Lisboa durante o mês de Agosto

O Dr. Fortes e a Chefe da Equipa informaram que entre os dias 10 a 21 de Agosto decorrerá em Lisboa uma Formação, sobre diversos temas ligados aos processos de gestão de ciclo do Projecto; Esta actividade, prevista no contexto do Projecto de Apoio a Coordenação PALOP,



estará financiado por este projecto e na mesma participaram todos os membros da equipa da UGP, que desde Luanda e Cabo Verde se deslocarão a Lisboa.

10. Assuntos diversos

A AT informa sobre a necessidade de ir a Espanha a tratar o processo de obtenção de visto de trabalho, salientando que pode ser um processo que demore, O anterior junto ao processo de formação em Lisboa, pode atrasar o seu regresso a Luanda.

11. Próxima reunião

A proposta do Dr. Fortes acordou-se não marcar a data da próxima reunião, marcando a mesma quando a UGP de Luanda, na sua totalidade ou algum membro da mesma, estiverem já instalados em sede da UGP.

Acordamos também que a mesma poderia ser realizada em ausência da Chefe da Equipa, assumindo o Administrador a coordenação da mesma

Luanda, 31 de Julho de 2009

Chefe de Equipa de AT à UG do PADRH_PALOP

Juliana Garcia